

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura  
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a  
agricultura**

**Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar**

**Período de Análise: 01/07/2015 a 31/07/2015**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária: Yohanan Barros**

## Sumário

<b>Agricultores familiares já podem acessar crédito do Plano Safra 2015/2016.</b> Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 01/07/2015 .....	3
<b>Prós e Contras sobre o Plano-Safra 2015/2016 da Agricultura Familiar</b> – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 08/07/2015 .....	3
<b>AMAZONAS: Conab e BNDES destinam R\$ 348 mil para agricultura familiar</b> – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 10/07/2015.....	5
<b>Incra, MDA e Sudam debatem crédito de fomento na Amazônia</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 10/07/2015.....	5
<b>Pronaf 2014/2015 fecha com R\$ 23,9 bilhões contratados para custeio e investimento na agricultura familiar</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 10/07/2015 .....	6
<b>MDA e governo de Minas Gerais discutem convênio para agricultura familiar</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 13/07/2015 .....	8
<b>Pronaf 2014/2015 fecha com R\$ 23,9 bilhões contratados para custeio e investimento na agricultura familiar</b> – Site da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF). 15/07/2015.....	8
<b>Boas perspectivas para a agricultura familiar na próxima década.</b> Gabriella Bontempo – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 15/07/2015.....	9
<b>MDA e BB reforçam parcerias para agricultura familiar.</b> Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 20/07/2015.....	10
<b>Assistência técnica pública leva desenvolvimento ao agricultor familiar</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 20/07/2015.....	11
<b>SÃO PAULO: Agricultura familiar recebe R\$ 1,9 mi para investimento em infraestrutura</b> – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 21/07/2015.....	12
<b>Agricultores familiares já podem iniciar contratações do ano safra 2015/2016</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 24/07/2015.....	13
<b>A força da agricultura familiar.</b> Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 24/07/2015 .....	14

## **Agricultores familiares já podem acessar crédito do Plano Safra 2015/2016. Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 01/07/2015**

Agricultores familiares e cooperativas já podem acessar, a partir desta quarta-feira (1º), os recursos do Plano Safra 2015/2016 pelo Banco do Brasil. O lançamento oficial das captações de crédito ocorreu nesta quarta-feira (1º).

Para ter acesso ao financiamento, o agricultor familiar deve ir a uma agência bancária e verificar os documentos necessários. As exigências variam de acordo com o valor e destinação do crédito. Nesta safra o governo disponibilizou R\$ 28,9 bilhões para o financiamento das operações de custeio e investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf (R\$ 17,7 bilhões serão repassados pelo BB, o que significa crescimento de 11% em relação à safra anterior). O BB também repassara aos agricultores que pretendem acessar o Programa Mais Alimentos outros R\$ 7,8 bilhões.

Durante a cerimônia de lançamento do início das operações de crédito do BB, em Brasília, o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, realçou o papel da agricultura familiar no País. “Assegura um direito fundamental, que é alimentação adequada, saudável, com regularidade, quantidade e qualidade”, afirmou o ministro.

De acordo com o vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas do Banco do Brasil, Osmar Dias, o Pronaf ampliou, em quatro anos, a carteira de crédito, passando de R\$ 17 bilhões para R\$ 40 bilhões. “Me sinto de alma lavada hoje, pois sei que o agricultor familiar passou a ser respeitado pela importância que significa a agricultura e o agricultor para o Brasil. Ele paga as contas em dia, temos uma inadimplência de 0,8%. Isso significa que é uma relação de altíssima confiança”, ressaltou.

Além do Banco do Brasil, o agricultor familiar pode apresentar seu projeto de crédito em outros 17 bancos. Confira aqui a lista das instituições financeiras.

### *Plano Safra Agricultura Familiar*

No fim de junho, o Governo Federal anunciou os recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que terá R\$ 28,9 bilhões em crédito para a safra 2015/16, aumento de 20 por cento ante o valor destinado na safra passada.

---

## **Prós e Contras sobre o Plano-Safra 2015/2016 da Agricultura Familiar – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 08/07/2015**

Há um consenso geral dos analistas de mercados sobre as medidas conservadoras publicadas para os Planos-Safras 2015/2016 com provável reflexo negativo no acesso dos agricultores aos recursos de investimento dada a elevação significativa dos juros. Para Agricultura Familiar os tetos superiores dos créditos para custeios e investimentos se igualaram em 5,5%, nas linhas normais, com elevação de 3,5% nominais, significando um aumento de 175%. Uma família que no atual Plano-Safra financiar uma máquina no valor de R\$ 40 mil, com três anos de carência, ao final de 10 anos

pagará R\$ 12,6 mil a mais que se tivesse tomado o financiamento no Plano-Safra que encerrou em junho.

Portanto, o mercado de máquinas e equipamentos novos e demais investimentos em infraestrutura deverão reduzir-se, devendo aquecer o mercado de maquinários usados e de reformas. A retração nos investimentos já era percebida no último trimestre em que os recursos de investimento sofreram forte contingenciamento, praticamente deixando de ser contratados novos projetos pelos agentes financeiros. Agora, nas novas regras é possível prever que o acesso aos recursos de investimentos do Pronaf Crédito será mais rigoroso, o que deve funcionar como alerta aos agricultores.

Além do impacto direto na renda dos Agricultores Familiares, a elevação dos juros no Pronaf Crédito implica em pelo menos três consequências importantíssimas no contexto do desenvolvimento rural: a) elevação dos custos de produção com consequente alta dos preços dos alimentos, impactando diretamente na segurança alimentar da população com menor poder aquisitivo; b) retração no crescimento das pequenas e médias cidades que tem na agricultura familiar sua principal fonte geradora de renda e ocupações produtivas; e, c) retomada da perda de populações do meio rural para as cidades, aumentando o caos nos grandes centros urbanos.

Para os Agricultores Familiares localizados nas Regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, os impactos imediatos frustrarão a expectativa de acesso aos recursos do Pronaf Produtivo Orientado (PPO) que teve os juros aumentados de 1% aa para 4,5% aa, fazendo com que as famílias assumam antecipadamente custos equivalentes aos da Assistência Técnica a ser contratada via crédito.

O atual cenário econômico trouxe reflexos, também, sobre o Seguro de Renda da Agricultura Familiar (SEAF-Renda) - nova modalidade de Seguro de Renda na Agricultura Familiar, que garante a cobertura de até 80% da previsão de Renda Bruta Anual, limitada a R\$ 20 mil. Este, foi lançado no Plano-Safra 2014/2015, sem ser implementado. Na regulamentação pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) foram inseridos dois dispositivos para dificultar sua operacionalização: a elevação de 2% para 3% do prêmio e a criação de gatilhos para maior ou menor uso do programa. Quanto maior o uso maior será o prêmio para novos acessos.

Diante desse cenário a Agricultura Familiar encontrará maiores dificuldades para acessar os recursos do Pronaf Crédito, especialmente os recursos das linhas de investimento, é fundamental o Movimento Sindical ficar atento às demandas dos beneficiários ficando em permanente mobilização conjuntamente com outras instituições parceiras da Agricultura Familiar, em especial, as prestadoras de serviços de ATER da rede pública ou privada, as cooperativas de crédito e demais agentes financeiros, para aproveitar o máximo dos R\$ 28,9 bilhões disponibilizados sejam contratados com maior tranquilidade, garantindo retorno e renda aos tomadores.

Mesmo com todas as dificuldades apontadas sobre o Plano-Safra da Agricultura Familiar 2015/2016, algumas medidas muito positivas foram anunciadas, a exemplo regulamentando a agroindústria de produtos de origem animal e bebidas pela Agricultura Familiar e da desburocratização da comercialização da produção a Agricultura Familiar entre Estados e Municípios, resgatando o Sistema Unificado de

Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa). Além disso, ampliou as possibilidades de atuação do PAA, com a inserção dos Órgãos Públicos Federais dentre as instituições que devem adquirir cota mínima de 30% de alimentos da agricultura familiar, um mercado de mais de R\$ 1,6 bilhões.

---

### **AMAZONAS: Conab e BNDES destinam R\$ 348 mil para agricultura familiar – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 10/07/2015**

Sete projetos do Amazonas foram contemplados no 2º Edital de Chamada Pública BNDES-Conab e receberão um total de R\$ 348 mil reais para investimento em infraestrutura e serviços com intuito de agregar valor à produção. Serão beneficiados dois projetos do município de Manicoré e um de Itacoatiara, um de Carauari, um de Parintins, um de Humaitá e um de Manacapuru.

A Cooperativa Verde de Manicoré (COVEMA), a Cooperativa dos Produtores Agropecuários Extrativistas dos Recursos Naturais de Manicoré (COPEMA), a Associação dos Produtores e Criadores do Paraná de Serpa (APROCRIA) de Itacoatiara, a Associação dos Produtores Rurais de Carauari (ASPROC) e a Associação dos Produtores de Hortifrutigranjeiros do Alto Crato de Humaitá pretendem investir na aquisição de equipamentos e veículos novos. A Cooperativa dos Produtores Agropecuários e Extrativismo de Parintins (COOPAPIN) irá investir na aquisição de veículos e equipamentos de informática. Já a Cooperativa dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (COOTAF) - de Manacapuru, irá utilizar o recurso para fazer reformas e reestruturações.

A contratação se dará mediante a formalização de Instrumento de Colaboração Financeira não Reembolsável. Para tanto será necessário que as organizações classificadas apresentem a documentação exigida no edital até o dia 17/08/2015, na Superintendência Regional da Conab no Amazonas.

A parceria entre a Companhia Nacional de Abastecimento e o BNDES apoia projetos que contribuam para o fortalecimento social e econômico de organizações produtivas rurais de base familiar, fornecedoras do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) ou do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) ou ainda que operem a Política de Garantia de Preços Mínimos de Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) - importantes instrumentos voltados para o desenvolvimento da agricultura familiar. A parceria prioriza o sistema orgânico ou de base agroecológica, mulheres, jovens, quilombolas, indígenas e demais povos e comunidades tradicionais.

---

### **Incra, MDA e Sudam debatem crédito de fomento na Amazônia – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 10/07/2015**

Preocupados com o baixo nível de acesso dos trabalhadores rurais às linhas de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) gestores do Incra, Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) pretendem debater a questão com todos os atores envolvidos nas políticas de fomento do Governo Federal para a região amazônica.

A preocupação surgiu em uma primeira reunião realizada na superintendência regional do Incra em Belém, visando maior integração das ações dos órgãos, quando se constatou que somente 1,37 %, de um total de 10% dos recursos do FNO disponíveis para as linhas de créditos A do Programa Nacional de Fomento da Agricultura Familiar (Pronaf A) foram acessados, no ano de 2014, por trabalhadores rurais beneficiários das políticas fundiária e de reforma agrária do Governo Federal.

O Pronaf A é uma linha de financiamento voltada para agricultores familiares beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) e do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). O crédito pode chegar a R\$ 21, 5 mil. Para acessá-lo junto aos agentes financeiros - Banco do Brasil e Basa - o agricultor tem de preencher determinadas condições.

Já o FNO, criado pela Constituição Federal de 1998, é a principal fonte de recursos financeiros estáveis para crédito de fomento na região amazônica. Os recursos são provenientes da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI); a cada ano a União repassa 0,6 % dessa arrecadação para serem aplicados em programas de financiamento de atividades produtivas de baixo impacto ambiental; e 10% desses repasses são destinados às linhas de crédito do Pronaf.

É justamente para saber onde estão os gargalos que emperram o acesso dos agricultores familiares aos financiamentos do FNO que os gestores federais concordaram em criar um grupo de trabalho para fazer um diagnóstico da situação e encontrar soluções que criem as condições necessárias para agilizar o acesso aos créditos disponibilizados. Outra tarefa do grupo será o mapeamento de zonas potencialmente favoráveis para a implementação de ações integradas na forma de arranjos produtivos, por exemplo, que levem em consideração critérios ambientais, sociais e econômicos.

Para isso o grupo de trabalho passará a atuar a partir de agosto, com a organização de seminários e outros fóruns para debater sobre o tema com os movimentos sociais rurais e outros setores da sociedade interessados na questão.

Participaram da reunião o superintendente regional do Incra em Belém, Nazareno Souza; o delegado federal do MDA no Pará, Paulo Cunha; e pela Sudam, José Raimundo Portilho e Tiago da Silva, da diretoria de Gestão de Fundos e Incentivos Fiscais.

---

### **Pronaf 2014/2015 fecha com R\$ 23,9 bilhões contratados para custeio e investimento na agricultura familiar – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 10/07/2015**

Os agricultores familiares brasileiros contrataram um total de R\$ 23,9 bilhões em crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) no período de julho de 2014 a junho de 2015. Isso significa um aumento de 9,4% comparado ao valor contratado na safra 2013/2014.

No período 2014-2015, foram efetivados quase 1,9 milhão de contratos para acesso às linhas de custeio e investimento do Pronaf, coordenado pelo Ministério do

Desenvolvimento Agrário (MDA). O número de contratos é 4,5% maior que o da safra anterior.

As mulheres contrataram R\$ 3,7 bilhões (16,2% do total), em mais de 562 mil contratos (29,6% do total).

Com mais de 1,2 milhão de contratos firmados, os agricultores familiares investiram R\$ 13,2 bilhões em bens e serviços, como na implantação, ampliação e modernização de infraestrutura das unidades, na melhoria das condições de armazenagem, e na aquisição de meios de transporte e de serviços agropecuários ou não agropecuários.

As operações de custeio somaram R\$ 10,7 bilhões em mais de 616 mil contratos. Além de dar conta das despesas do agricultor, os recursos foram usados em atividades agrícolas e pecuárias como a aquisição de insumos, a realização de tratamentos culturais e da colheita, o beneficiamento ou industrialização do produto financiado e a produção de mudas e sementes certificadas e fiscalizadas.

O diretor de Financiamento e Proteção à Produção da Secretaria da Agricultura Familiar do MDA, João Luiz Guadagnin, destaca que a quantidade recorde de contratos pode ser relacionada, por exemplo, à adimplência dos agricultores familiares. “Além disso, a participação dos movimentos sociais, o comportamento dos preços dos produtos, os serviços de assistência técnica e extensão rural, as boas práticas de manejo dos recursos naturais são fatores que fazem a diferença na ampliação dos investimentos da agricultura familiar”, analisa Guadagnin.

#### *Acompanhamento*

Dados úteis à gestão da política de crédito rural no País estão disponíveis ao cidadão pela Matriz de Dados do Crédito Rural do Banco Central.

Mas também é possível se informar sobre a execução do programa por meio dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, as instituições bancárias que operam o programa ou mesmo o MDA e suas delegacias estaduais.

#### *Novo Plano Safra*

Os agricultores familiares terão R\$ 28,9 bilhões para financiar a safra 2015/2016. Além do volume recorde de crédito, o Plano prevê medidas que permitem a ampliação da cobertura do seguro agrícola, a expansão dos mercados, a regularização da agroindústria familiar, e a criação de um programa de apoio às cooperativas.

O valor recorde de recursos para financiar a agricultura familiar terá taxas de juros abaixo da inflação, variando entre 0,5% e 5,5%, dependendo da região e do valor financiado. Os agricultores familiares do Semiárido encontram créditos com juros ainda mais baixos, entre 0,5% e 4,5%.

Reuniões técnicas estão sendo realizadas em todo o País para preparar o Plano Safra de cada estado.

---

## **MDA e governo de Minas Gerais discutem convênio para agricultura familiar – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 13/07/2015**

O ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, e o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, discutiram nesta segunda-feira (13/7) os termos de um convênio a ser firmado para o fortalecimento da agricultura familiar no estado. O encontro foi no Palácio Tiradentes, sede do governo mineiro.

O termo de cooperação estabelecerá ações para a inclusão socioprodutiva de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária.

Estão previstos 27 objetivos, entre os quais, promover o desenvolvimento sustentável e solidário, o assentamento de famílias acampadas no estado e a melhoria da qualidade de vida e segurança alimentar das comunidades. O convênio também pretende garantir o acesso facilitado às políticas públicas fundiárias e de desenvolvimento rural.

Em Minas Gerais mais de 19 mil famílias foram assentadas e 407 assentamentos rurais criados. Na safra passada, os agricultores familiares do estado acessaram R\$ 2,8 bilhões (executados até maio de 2015) em 209.661 contratos no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

A projeção para a safra 2015/2016 é de que o valor alcance os R\$ 4,4 bilhões em 215 mil contratos.

---

## **Pronaf 2014/2015 fecha com R\$ 23,9 bilhões contratados para custeio e investimento na agricultura familiar – Site da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF). 15/07/2015**

*Número de contratos aumentou 4,5% em relação à safra anterior*

Escrito por: MDA/SRA

Os agricultores familiares brasileiros contrataram um total de R\$ 23,9 bilhões em crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) no período de julho de 2014 a junho de 2015. Isso significa um aumento de 9,4% comparado ao valor contratado na safra 2013/2014.

No período 2014-2015, foram efetivados quase 1,9 milhão de contratos para acesso às linhas de custeio e investimento do Pronaf, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O número de contratos é 4,5% maior que o da safra anterior.

As mulheres contrataram R\$ 3,7 bilhões (16,2% do total), em mais de 562 mil contratos (29,6% do total).

Com mais de 1,2 milhão de contratos firmados, os agricultores familiares investiram R\$ 13,2 bilhões em bens e serviços, como na implantação, ampliação e modernização de infraestrutura das unidades, na melhoria das condições de armazenagem, e na aquisição de meios de transporte e de serviços agropecuários ou não agropecuários.



As operações de custeio somaram R\$ 10,7 bilhões em mais de 616 mil contratos. Além de dar conta das despesas do agricultor, os recursos foram usados em atividades agrícolas e pecuárias como a aquisição de insumos, a realização de tratos culturais e da colheita, o beneficiamento ou industrialização do produto financiado e a produção de mudas e sementes certificadas e fiscalizadas.

O diretor de Financiamento e Proteção à Produção da Secretaria da Agricultura Familiar do MDA, João Luiz Guadagnin, destaca que a quantidade recorde de contratos pode ser relacionada, por exemplo, à adimplência dos agricultores familiares. “Além disso, a participação dos movimentos sociais, o comportamento dos preços dos produtos, os serviços de assistência técnica e extensão rural, as boas práticas de manejo dos recursos naturais são fatores que fazem a diferença na ampliação dos investimentos da agricultura familiar”, analisa Guadagnin.

#### *Acompanhamento*

Dados úteis à gestão da política de crédito rural no País estão disponíveis ao cidadão pela Matriz de Dados do Crédito Rural do Banco Central. Mas também é possível se informar sobre a execução do programa por meio dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, as instituições bancárias que operam o programa ou mesmo o MDA e suas delegacias estaduais.

#### *Novo Plano Safra*

Os agricultores familiares terão R\$ 28,9 bilhões para financiar a safra 2015/2016. Além do volume recorde de crédito, o Plano prevê medidas que permitem a ampliação da cobertura do seguro agrícola, a expansão dos mercados, a regularização da agroindústria familiar, e a criação de um programa de apoio às cooperativas.

O valor recorde de recursos para financiar a agricultura familiar terá taxas de juros abaixo da inflação, variando entre 0,5% e 5,5%, dependendo da região e do valor financiado. Os agricultores familiares do Semiárido encontram créditos com juros ainda mais baixos, entre 0,5% e 4,5%.

Reuniões técnicas estão sendo realizadas em todo o País para preparar o Plano Safra de cada estado.

[Clique aqui e saiba como acessar o Pronaf 2015/2016.](#)

---

### **Boas perspectivas para a agricultura familiar na próxima década. Gabriella Bontempo – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 15/07/2015**

Na próxima década, o Brasil será o principal exportador de alimentos do mundo e a agricultura familiar será imprescindível para garantir a segurança alimentar e nutricional do país. É o que prevê o relatório “Perspectivas Agrícolas 2015-2024” lançado nesta quarta-feira (15), pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em Brasília. Pela primeira vez, o documento traz um capítulo totalmente dedicado à produção agropecuária brasileira.

Segundo o estudo, os bons resultados já expressados pelo Brasil estão ligados aos investimentos governamentais para o setor, como crédito, assistência técnica e

desenvolvimento de pesquisas para o meio rural, que aumentaram a produtividade nos últimos anos. O relatório aponta que, desde 1990, a produção agrícola dobrou e a pecuária triplicou no país.

Para o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, a próxima década é de consolidação do papel que a agricultura brasileira tem desenvolvido, dentro e fora do país. “Queremos investir na agregação de valor dos produtos, por meio das nossas agroindústrias; no cooperativismo, que é um importante instrumento de desenvolvimento dos produtores familiares e na comercialização”, destacou.

De acordo com o economista da Diretoria de Comércio e Agricultura da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Jonathan Brooks, os próximos anos serão favoráveis para os produtores familiares. “A agricultura familiar terá grandes oportunidades na produção de café, frutas tropicais, suínos e aves”, apontou.

O diretor da FAO, José Graziano da Silva, relatou que o crescimento previsto para o Brasil deve ocorrer com foco na preservação ambiental. “O relatório estima que o país continuará, nos próximos anos, fortalecendo a produção. Esse crescimento deverá ocorrer de forma sustentável, uma vez que o Brasil já é referência em iniciativas desse tipo em todo mundo. O documento mostra que estamos no caminho certo”, ressaltou.

Patrus explicou, ainda, a necessidade de se ter produtos em quantidade, mas também de qualidade. Alimentos que, efetivamente, promovam a saúde e a vida das pessoas. “A agricultura familiar cumpre um papel fundamental na segurança alimentar e nutricional do nosso país. O arroz, o feijão, as carnes, as frutas e as verduras que vão para as mesas dos brasileiros têm muito a ver com a agricultura familiar”, realçou.

Segundo o relatório, as propriedades familiares representam mais de 80% das unidades de produção. De forma geral, mais de 12 milhões de pessoas atuam em propriedades familiares.

#### *Saiba mais*

O relatório “Perspectivas Agrícolas 2015-2024” é uma publicação conjunta entre a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e a Diretoria de Comércio e Agricultura da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O documento, lançado todos os anos, traz as perspectivas agrícolas mundiais, com projeções para um período de dez anos. Em 2013, o documento trouxe informações sobre a produção agropecuária da China e, no passado, da Índia.

De acordo com o estudo, o Brasil é o segundo maior exportador agrícola mundial e o maior fornecedor de açúcar, suco de laranja e café. É ainda um grande produtor de milho, arroz e carne bovina – cuja maior parte é consumida no mercado interno.

---

#### **MDA e BB reforçam parcerias para agricultura familiar. Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 20/07/2015**

O aprimoramento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com foco em jovens, mulheres e agroecologia, foi discutido entre o ministro

do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, e o presidente do Banco do Brasil (BB), Alexandre Abreu, na manhã desta segunda-feira (20), em Brasília. Ficou acertado que técnicos do MDA e do Banco do Brasil irão trabalhar em conjunto para ampliar o acesso às linhas do pronaaf mulher, jovem e Agroecologia e reduzir as exigências para os agricultores, além de capacitar as equipes dos bancos sobre as especificidades desses públicos.

Por meio da Fundação Banco do Brasil (FBB), o BB a instituição é parceira do MDA em diversos programas, como o Ecoforte, de fortalecimento das redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica; e o Terra Forte, voltado a empreendimentos produtivos de assentamentos da reforma agrária.

Outra iniciativa conjunta garante apoio a projetos de estruturação de empreendimentos econômicos coletivos liderados por jovens do campo. Para este programa, por exemplo, foram liberados R\$ 5,5 milhões em recursos.

Na audiência, o ministro e o presidente do BB decidiram sobre a disponibilização de uma plataforma de armazenamento de dados para criar e monitorar indicadores de resultados das políticas territoriais.

Ainda falaram sobre parcerias como a do Programa Nacional de Crédito Fundiário (Pfc). Participaram da reunião o vice-presidente de Agronegócio do BB, Osmar Dias, a secretária executiva do MDA, Maria Fernanda Coelho, e a chefe de gabinete do ministério, Fernanda Machiaveli.

---

### **Assistência técnica pública leva desenvolvimento ao agricultor familiar – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 20/07/2015**

“Antes das visitas da Aleide (técnica extensionista), era muita pobreza. Tinha que ir para a cidade trabalhar em casa de família para ganhar o pão. Plantava apenas milho e feijão, não era contemplada no Garantia-Safra e não me permitiam acessar a nenhum programa. Atualmente tenho orgulho de ser reconhecida como agricultora”. A frase é da trabalhadora rural Rosinalda Santana, 51 anos, produtora do município de Tabira, em Pernambuco.

Rosinalda cultiva hoje, em pouco mais de um alqueire de terra, milho, feijão, frutas, hortaliças, além de algumas galinhas caipiras e ovelhas. Em seu quintal produtivo, como ela chama carinhosamente, produz alimentos sem agrotóxicos que são vendidos ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Uma parte, Rosinalda destina para os familiares, que moram na cidade e necessitam de ajuda.

Mas não foi sempre assim. Como disse a agricultora familiar, o que mudou a vida dela foi o apoio que recebeu gratuitamente dos técnicos rurais. A cada ano, milhares de famílias de agricultores como a de Rosinalda recebem os serviços públicos de assistência técnica rural a fim de assegurar melhorias na produção e gestão de negócios.

O resultado disso é o aumento da produção de alimentos, da renda, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias. “Hoje o mundo do agricultor familiar é muito diferente de antes. Não quero mais sair do sítio de jeito nenhum”, afirma Rosinalda.

### *Ater gera qualidade de vida*

“O que a assistência de Ater rural pública e estatal faz é um serviço de educação não formal e de promoção da inovação no meio rural. É um trabalho essencial para a promoção do desenvolvimento social e econômico dos agricultores e agricultoras familiares, com vistas à construção de sua autonomia”, salienta César Oliveira, diretor da Emater Rio Grande do Norte.

É por intermédio das Emateres que o agricultor acessa os programas que integram a política agrícola da agricultura familiar, seja para receber DAP, orientação para o crédito, gestão de cooperativas ou acesso aos mercados públicos, como os abertos pelos programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Escolar (Pnae).

“Com a orientação do técnico, foi possível acessar ao Pronaf Mais Alimentos e comprar um veículo que ajudou muito no transporte das hortaliças, facilitando nosso dia a dia”, explica o agricultor Emerson de Andrade, do município de Lagoa Seca, na Paraíba.

Para o diretor de assistência técnica e extensão rural da Secretaria de Agricultura Familiar do MDA, Marenilson Batista da Silva, o trabalho desempenhado pela rede pública de Ater é essencial para que as políticas cheguem a quem precisa. “Ela garante a operacionalização do conjunto de políticas, uma vez que realiza uma atuação com grande capilaridade. Dessa forma, faz com que a orientação chegue em diferentes recantos do país”, afirma Silva.

### *Números*

Em 2014, 279 mil famílias de agricultores familiares e 412 mil assentados da reforma agrária em todo o país receberam atendimento de Ater. Os recursos investidos chegam a R\$1,1 bilhão.

Para atender melhor as demandas de públicos específicos, o MDA investe em assistência técnica direcionada para gestão, quilombola, indígena, sustentabilidade, agroecologia, aquicultura e pesca artesanal, jovens, mulheres, entre outras. Desde 2013, 50% dos serviços de Ater são direcionados às mulheres rurais.

Reconhecida a importância dos serviços de Ater, o Plano Safra 2015/2016 da agricultura familiar traz aumento de 20% dos recursos, em relação à safra passada. Nesta safra, 230 mil novas famílias de agricultores familiares serão atendidas.

---

### **SÃO PAULO: Agricultura familiar recebe R\$ 1,9 mi para investimento em infraestrutura – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 21/07/2015**

São Paulo teve 48 projetos classificados no 2º Edital de Chamada Pública BNDES-Conab, que receberão 1,99 milhão para investimento em infraestrutura e serviços. O objetivo principal do programa é agregar valor à produção rural de base familiar e fortalecer a posição do homem no campo.

Serão beneficiados 1204 pequenos agricultores de 37 municípios paulistanos. Em 38 projetos, o investimento será direcionado à aquisição de veículos e equipamentos – entre carros para transporte de produtos, freezer, balança, trator e outros. Há também

cinco projetos de reforma de imóveis, veículos e equipamentos e cinco projetos de irrigação.

A contratação será feita por Instrumento de Colaboração Financeira não Reembolsável. Para tanto será necessário que as organizações classificadas apresentem a documentação exigida no edital à Superintendência Regional da Conab em São Paulo até o dia 17 de agosto.

A parceria entre Conab e BNDES apoia projetos que contribuam para o fortalecimento social e econômico de organizações produtivas rurais de base familiar, fornecedoras do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) ou do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), ou ainda que operem a Política de Garantia de Preços Mínimos de Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) – importantes instrumentos para o desenvolvimento da agricultura familiar. A parceria prioriza o sistema orgânico ou de base agroecológica, mulheres, jovens, quilombolas, indígenas e demais povos e comunidades tradicionais.

---

### **Agricultores familiares já podem iniciar contratações do ano safra 2015/2016 – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 24/07/2015**

Com o início do ano safra 2015/2016, todos os bancos que operam o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) já estão aptos a iniciar as contratações de custeio e investimento para os agricultores familiares. O governo federal disponibiliza R\$ 28,9 bilhões para financiar a safra, o que representa um aumento de 20 por cento ante o valor destinado na safra passada.

O primeiro passo do agricultor é procurar o sindicato de trabalhadores rurais ou a empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) de sua região para obter a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), documento obrigatório.

Em seguida, o produtor deve procurar um agente financeiro que atua com o Pronaf para apresentar sua intenção de obter o financiamento. É possível também solicitar antes a visita de um técnico de Ater para elaborar um Projeto Técnico de Financiamento. Este projeto é encaminhado para análise de crédito e aprovação do agente financeiro.

Para conceder o crédito, o banco analisa também alguns requisitos como, por exemplo, se a família está em dia com as contas, se possui condições de assumir novas dívidas e se a atividade a ser desenvolvida vai gerar renda suficiente para honrar compromissos assumidos nos prazos definidos. O mesmo projeto técnico pode ser utilizado em outro banco.

#### *Linhas de financiamento*

Os créditos de custeio financiam as despesas do agricultor com as atividades agrícolas e pecuárias, aquisição de insumos, realização de tratamentos culturais e colheita, beneficiamento ou industrialização do produto financiado, produção de mudas e sementes certificadas e fiscalizadas.

Já os créditos de investimento são restritos a itens de implantação, ampliação ou

modernização da estrutura das atividades de produção, de armazenagem, transporte ou de serviços agropecuários ou não agropecuários, no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas. São exemplos disso máquinas agrícolas, tratores, colheitadeiras, animais, implantação de sistemas de armazenagem e de irrigação, projetos de melhoria genética, adequação e correção de solo, recuperação de pastagens, e ações de preservação ambiental.

Há ainda linhas especiais direcionadas à agroindústria, agroecologia, sistemas agroflorestais, semiárido, mulher e jovem. Os agricultores de mais baixa renda podem contar com o microcrédito rural que permite o financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias geradoras de renda.

As delegacias estaduais do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a Secretaria da Agricultura Familiar do MDA (SAF), os sindicatos de trabalhadores rurais, os escritórios locais da assistência técnica e extensão rural e os agentes financeiros devem estar preparados para prestar mais informações para que o agricultor possa se beneficiar das diversas linhas de financiamento do Pronaf.

---

### **A força da agricultura familiar. Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 24/07/2015**

Por muito tempo a agricultura familiar foi uma atividade de subsistência. Mas essa realidade mudou. Hoje, é das mãos de milhões de agricultores familiares que sai boa parte dos alimentos consumidos pelos brasileiros.

Essa mudança é resultado da determinação dos produtores e da execução de políticas públicas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que completa 20 anos.

Os números traduzem a importância do setor para o desenvolvimento do país. Mais de 5 milhões de agricultores familiares, que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), acessam as políticas governamentais. Para eles, o MDA disponibilizou R\$ 28,9 bilhões para investir na safra 2015/2016.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a agricultura familiar está em 84% dos estabelecimentos agropecuários e responde por aproximadamente 33% do valor total da produção do meio rural.

Além do Pronaf, uma série de outras iniciativas públicas tem contribuído para o avanço da produção e a melhoria da qualidade de vida desses trabalhadores, como o Plano Nacional da Alimentação Escolar (Pnae) e o de Aquisição de Alimentos (PAA), referências na produção agroecológica e fundamentais na erradicação da fome e da miséria.

Para o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, muitos têm sido os avanços para o fortalecimento da agricultura familiar. Ele cita duas metas importantes:

“A primeira é garantir terra para trabalhadoras e trabalhadores rurais sem terra, efetivarmos a reforma agrária, colocarmos em prática o princípio constitucional da

função social da propriedade. A segunda é fazer dos espaços da agricultura familiar e dos assentamentos, espaços produtivos e de vida”, destaca.

Sob a liderança da presidenta Dilma, afirma o ministro, até o final deste governo, serão assentadas todas as famílias acampadas no Brasil.

O orgulho e a vontade de trabalhar como agricultor familiar estão presentes na vida de Odair Veit, 26 anos. O jovem saiu de casa aos 18 anos para tentar a sorte na cidade. A experiência durou cinco anos até que decidiu voltar ao campo. As políticas públicas do Governo Federal para a agricultura familiar foram determinantes para a decisão de retornar.

“Aqui trabalho na terra, que é da minha família, e a produção da agricultura familiar tem bastante saída, temos um mercado propício ainda mais para o nosso produto que é morango orgânico”, explica.

A vida de Odair e de sua família melhorou nos últimos anos. A renda triplicou, as condições de produção melhoraram e o trabalho na terra, na zona rural do município de Bom Princípio, na Serra Gaúcha, oferece mais estabilidade.

Para alcançar todas essas conquistas, a família contou com recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Eles acessaram a linha de custeio para comprar sementes e insumos, e o Programa Mais Alimentos, para adquirir um micro trator, um trator de maior porte e uma camionete usada para transportar a produção.

Outra política importante para a produção da família Veit é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). A comercialização do produto dentro do programa é uma garantia mensal de renda para eles. “É uma grande satisfação saber que até nos colégios as crianças estão comendo nosso produto e têm conhecimento de que é a agricultura familiar que fornece aquele alimento”, afirma o agricultor.

Além do morango, os Veit produzem hortaliças, verduras e outras frutas em cinco hectares. A família tem 7,5 mil mudas plantadas, de cinco variedades, cada uma produz em média 800 gramas de frutos anualmente. A produção, em grande parte, é vendida em feiras livres na Serra Gaúcha.

### *Dados*

A agricultura familiar tem importante participação na produção de alimentos que compõem o prato diário do brasileiro. Como a mandioca (87%), o feijão (70%), a carne suína (59%), o leite (58%), carne de aves (50%) e o milho (46%).

### *Quem é o agricultor familiar*

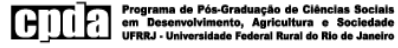
A Lei 11.326 de 24 de julho de 2006 considera agricultor familiar aquele que pratica atividades no meio rural em área de até quatro módulos fiscais (que variam de acordo com a região) e utiliza nas atividades econômicas do estabelecimento mão-de-obra predominantemente da própria família. Silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores e quilombolas, que se enquadram nesses critérios, também são considerados agricultores familiares.

---

**Coordenador**  
Sergio Leite



**Pesquisadores**  
Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,  
Fábio Luiz Búrigo, Georges Flexor, Jorge Romano,  
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,  
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,  
Silvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior



Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

**Assistentes de Pesquisa**  
José Renato S. Porto

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214  
Fax: 21 2224 8577 - r. 217  
Correio eletrônico: oppa@ufrj.br  
Site eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa

**Secretária**  
Diva de Faria